

READEQUAÇÃO DO HORTO ECOLÓGICO CRUZEIRO DO SUL

Ester de Melo Borba; Gema Conte Piccinini; Karen Ferreira dos Santos; Maira Miguel Pereira.

A atuação do enfermeiro na atenção primária em saúde inclui o cultivo de hortos medicinais como forma de estimular práticas da comunidade de acordo com as “leis” da natureza e seu poder curativo, buscando a harmonia do indivíduo. Criado em 2006, vinculado a uma ESF, o Horto ecológico Cruzeiro do Sul proporciona incentivar práticas saudáveis de cuidado com a terra e as pessoas.

Retornar à região e oportunizar a integração e reapropriação da comunidade para com o Horto, favorecendo o cultivo ecológico de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. A readequação inclui atividades de troca de conhecimento e práticas agroecológicas a partir das vivências no Horto com a participação da comunidade, dos membros da unidade de saúde, juntamente com alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela ação de extensão dessa junto a Pró- Reitoria de extensão (PROEXT)

O Horto encontra-se em área urbana, muito afetada por problemas de urbanização não planejada, de fácil acesso pela comunidade, que favorece contato direto com a natureza, sendo um ambiente terapêutico que proporciona bem-estar. Considerado uma sala de aula ao ar livre, o Horto proporciona local de preparação, cultivo e conservação de plantas medicinais usadas nas práticas tradicionais em saúde. A ampliação da av. Cruzeiro do Sul (PAC- Cop-2014) removeu parte do barranco levando consigo a metade inferior do horto. Este projeto surge da necessidade de apoio técnico solicitado pela comunidade e a Equipe de Saúde Cruzeiro do Sul nesse processo de readequação do que restou do horto, tendo em vista o interesse em mantê-lo. O público alvo nesse processo é a comunidade em geral, contudo observou-se no decorrer dos anos que as crianças têm participação ativa nas atividades.

As principais técnicas usadas foram: adubação verde e com esterco, cobertura morta, calagem, rotação de culturas e consorciação de culturas, o que gerou grande conhecimento sobre as técnicas. Considerando que o espaço para essas vivências é de suma importância para a população e pode proporcionar redução da evasão escolar, foi criado o projeto de readequação.

Descritores: plantas medicinais; educação ambiental; conhecimentos tradicionais.